



CÂMARA DOS DEPUTADOS

# PRÊMIO DARCY RIBEIRO 2018

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO



## Sumário

Introdução .....	5
Últimas Cerimônias do Prêmio Darcy Ribeiro de Educação .....	9
Comissão de Educação .....	13
Agraciados em 2018 .....	17
<b>Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED</b> .....	19
<b>Escola Mundo do Balão Mágico</b> .....	21
<b>Unidade Escolar Augustinho Brandão</b> .....	23
Demais finalistas .....	25
<b>Escola Família Agrícola Dom Fragoso</b> .....	25
<b>Escola Municipal Estudante Leonardo Vitorino Guimarães</b> .....	27
<b>Fórum Nacional Popular de Educação – FNPE</b> .....	28
<b>Maurício de Sousa</b> .....	29
<b>Movimento Mapa Educação</b> .....	31
<b>Paul Singer</b> .....	33
<b>Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN</b> .....	35
Relação de todos os indicados em 2018 .....	37



## Introdução

Darcy Ribeiro foi educador, antropólogo e romancista. Nasceu em Montes Claros, interior de Minas Gerais, no dia 26 de outubro de 1922.

A formação acadêmica foi em Ciências Sociais e, a seguir, especializou-se em Antropologia. Darcy Ribeiro era etnólogo do Serviço de Proteção aos Índios, onde trabalhou entre 1947 e 1956. Ali, estudou índios de diversas tribos do Brasil, fundou e dirigiu o Museu do Índio e participou da criação do Parque Indígena do Xingu. O alcance de seu trabalho pela causa indígena avançou e Darcy Ribeiro, além de ter obras escritas sobre os índios, organizou para a UNESCO um trabalho que investigou o impacto da civilização sobre os indígenas brasileiros no século XX. Ele também lecionou Etnologia na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, tendo sido responsável pela organização do primeiro curso de pós-graduação em Antropologia.

Darcy Ribeiro não parou por aí. Dirigiu o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do MEC e presidiu a Associação Brasileira de Antropologia.

Darcy também criou e foi o primeiro reitor da Universidade de Brasília (UnB); e foi Ministro da Educação e chefe da Casa Civil do governo de João Goulart.

Com o golpe militar de 1964, Darcy Ribeiro teve seus direitos políticos cassados e partiu para o exílio.

Fora do país, manteve estreita ligação com o mundo acadêmico e educacional. Na América Latina, levou programas de reforma universitária a vários países, sempre com base no ideário defendido em seu livro “A universidade necessária”, de 1969. Foi professor de Antropologia da Universidade Oriental do Uruguai e assessorou os presidentes Salvador Allende, do Chile, e Velasco Alvarado, do Peru.

O retorno ao Brasil foi no ano de 1976, mas a anistia só viria quatro anos mais tarde. Ele retomou seus trabalhos junto à educação e à política e se elegeu vice-governador do Estado do Rio de Janeiro (1982), pelo PDT, quando Leonel Brizola foi eleito governador do estado. Acumulou as funções de Secretário de Estado da Cultura e de coordenador do Programa Especial de Educação, com o encargo de implantar 500 CIEPs no Estado do Rio de Janeiro. Criou ainda a Biblioteca Pública Estadual, a Casa França-Brasil, a Casa Laura Alvim e o Sambódromo, onde colocou 200 salas de aula para fazê-lo funcionar também como uma enorme escola primária ao longo do ano.

Em 1990, Darcy Ribeiro foi eleito Senador da República, tendo colaborado na criação do Memorial da América Latina, localizado em São Paulo e construído com projeto do arquiteto Oscar Niemeyer.

Dentre os vários prêmios por ele recebidos, estão os títulos de Doutor Honoris Causa da Sorbonne, da Universidade de Copenhague, da Universidade do Uruguai, da Universidade da Venezuela e da Universidade de Brasília (1995), e o Prêmio Interamericano de Educação Andrés Bello, concedido pela OEA.

Em outubro de 1992, foi eleito para ocupar a cadeira de nº 11 da Academia Brasileira de Letras.

No seu último ano de vida, Darcy dedicou-se especialmente a organizar a Universidade Aberta do Brasil, com cursos de educação a distância, e a Escola Normal Superior, para a formação de professores de 1º grau. Darcy Ribeiro faleceu em Brasília, no dia 17 de fevereiro de 1997.

*(Fontes: Quem é Quem na História do Brasil - Editora  
Abril/2000;  
e site da Academia Brasileira de Letras)*

Foi em homenagem a esse ilustre e querido educador brasileiro que o Prêmio Darcy Ribeiro da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados foi criado em 1998, por meio da Resolução da Câmara dos Deputados nº 30.

O Prêmio tem por objetivo contemplar pessoas e/ou entidades cujos trabalhos ou ações mereceram destaque especial na defesa e na promoção da educação brasileira. Ele consiste na concessão de diploma de menção honrosa e na outorga de medalha com a efígie de Darcy Ribeiro a três pessoas físicas ou jurídicas, escolhidas por este Colegiado entre aquelas indicadas por qualquer Deputado ou Senador.

Em 2018, foram recebidas 33 indicações ao Prêmio, dentre as quais os membros da Comissão de Educação selecionaram 10 finalistas. No dia 4 de julho, foram escolhidos, em votação secreta, os três vencedores deste ano.

Como uma forma de homenagear os agraciados e também de divulgar o trabalho de merecido reconhecimento de todos os finalistas, preparamos a publicação que ora lhes apresentamos.

Que esses exemplos inspirem e apontem caminhos para que outras pessoas e instituições também atuem com idealismo em busca de educação de qualidade para todos. Afinal, como ensina Darcy Ribeiro, “a coisa mais importante para os brasileiros é inventar o Brasil que nós queremos”.

Parabéns aos que acreditam que a educação é o caminho para alcançarmos um país mais justo e trabalham para que todas as crianças consigam sonhar grande e, assim, realizar grandes feitos!

*Deputado **DANILO CABRAL** (PSB/PE)  
Presidente da Comissão de Educação*

# Últimas Cerimônias do Prêmio Darcy Ribeiro de Educação



Foto: arquivo Comissão de Educação

2015

## Agraciados:

- ❖ Daniel Tojeira Cara - Dep. André Figueiredo
- ❖ Débora Seabra - Dep. Rafael Motta
- ❖ Fundação Maria Cecília Souto Vidigal – Dep. Alex Canziani



Foto: arquivo Comissão de Educação

2016

### Agraciados:

- ❖ Centro Universitário Belas Artes de São Paulo – Dep. Lelo Coimbra e outros
- ❖ Professor João Batista Araújo e Oliveira – Dep. Rogério Marinho
- ❖ Projeto Rondon – Dep. Pedro Fernandes e outros



Foto: arquivo Comissão de Educação

2017

### Agraciados:

- ❖ Antônio Veronesi – Dep. Onyx Lorenzoni e outros
- ❖ Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC) – Dep. Professora Dorinha Seabra Rezende
- ❖ José Humberto Henriques – Dep. Caio Narcio



## Comissão de Educação

Presidente: Danilo Cabral - PSB/PE

1º Vice-Presidente: Professora Dorinha Seabra Rezende - DEM/TO

2º Vice-Presidente: Alice Portugal - PCdoB/BA

3º Vice-Presidente: Aliel Machado - PSB/PR

### TITULARES\*

Alex Canziani PTB/PR

Alice Portugal PCdoB/BA

Aliel Machado PSB/PR

Ana Perugini PT/SP

Angelim PT/AC

Átila Lins PP/AM

Átila Lira PSB/PI

Bacelar PODE/BA

Bonifácio de

Andrada DEM/MG

Caio Narcio PSDB/MG

Damião Feliciano PDT/PB

Dâmina Pereira PODE/MG

Danilo Cabral PSB/PE

Edmilson

Rodrigues PSOL/PA

### SUPLENTES\*

Arnaldo Faria de Sá PP/SP

Celso Jacob MDB/RJ

Celso Pansera PT/RJ

César Messias PSB/AC

Danlei de Deus

Hinterholz PSD/RS

Darcísio Perondi MDB/RS

Diego Garcia PODE/PR

Dulce Miranda MDB/TO

Eduardo Barbosa PSDB/MG

Evandro Gussi PV/SP

Ezequiel Fonseca PP/MT

Floriano Pesaro PSDB/SP

Giuseppe Vecci PSDB/GO

Helder Salomão PT/ES

## TITULARES\*

Eduardo Bolsonaro PSL/SP  
Glauber Braga PSOL/RJ  
Izalci Lucas PSDB/DF  
Josi Nunes PROS/TO  
Junior Marreca PATRI/MA  
Leo de Brito PT/AC  
Lobbe Neto PSDB/SP  
Márcio Marinho PRB/BA  
Marcos Rogério DEM/RO  
Moses Rodrigues MDB/CE  
Nilson Pinto PSDB/PA  
Pastor Eurico PATRI/PE  
Paulo Azi DEM/BA  
Pedro Cunha Lima PSDB/PB  
Pedro Uczai PT/SC  
Prof. Gedeão  
Amorim MDB/AM  
Professor Victório  
Galli PSL/MT  
Professora Dorinha Seabra  
Rezende DEM/TO  
Professora  
Marcivania PCdoB/AP  
Raquel Muniz PSD/MG

## SUPLENTE\*

Hermes Parcianello MDB/PR  
Jorge Boeira PP/SC  
Jorginho Mello PR/SC  
Junji Abe MDB/SP  
Kaio Maniçoba SD/PE  
Keiko Ota PSB/SP  
Lelo Coimbra MDB/ES  
Lincoln Portela PR/MG  
Mandetta DEM/MS  
Margarida Salomão PT/MG  
Maria do Rosário PT/RS  
Odorico Monteiro PSB/CE  
Onyx Lorenzoni DEM/RS  
Osmar Serraglio PP/PR  
Paes Landim PTB/PI  
Pedro Fernandes PTB/MA  
Rafael Motta PSB/RN  
Ságuas Moraes PT/MT  
Saraiva Felipe MDB/MG  
Sergio Vidigal PDT/ES

## **TITULARES\***

Reginaldo Lopes PT/MG

Rejane Dias PT/PI

Rogério Marinho PSDB/RN

Waldenor Pereira PT/BA

Waldir Maranhão PSDB/MA

Zeca Dirceu PT/PR

## **SUPLENTES\***

Sóstenes

Cavalcante DEM/RJ

Takayama PSC/PR

Toninho Pinheiro PP/MG

Veneziano Vital do

Rêgo PSB/PB

Wilson Filho PTB/PB

Zenaide Maia PHS/RN

\*Lista dos membros titulares e suplentes por ordem alfabética.



## **Agraciados em 2018**

É com grande satisfação que apresentamos breve resumo da ação pedagógica dos três agraciados com o Prêmio Darcy Ribeiro – 2018, organizado por ordem alfabética:

**Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED**

**Escola Mundo do Balão Mágico**

**Unidade Escolar Augustinho Brandão**





Foto: André Nery – MEC

## Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED

(Dep. Professora Dorinha Seabra Rezende - DEM/TO)

Fundado em 25 de setembro de 1986, o Conselho Nacional de Secretários de Educação – Consed reúne e promove a integração das Secretarias de Educação dos Estados e do Distrito Federal.

Associação civil sem fins lucrativos, o Consed tem por missão atuar de forma propositiva frente às políticas públicas do Brasil para promover a melhoria da qualidade da educação básica pública. Sua ação se faz por meio de integração, articulação e mobilização das Secretarias Estaduais de Educação junto aos órgãos consultivos, deliberativos e instituições ligadas à educação.

Preservada sua autonomia e independência, o Consed é parceiro dos Poderes Públicos na discussão das políticas educacionais, na realização de ações, estudos e outras atividades afetas à área, sendo reconhecido o seu papel institucional como fomentador e mediador das discussões que envolvam os interesses legítimos das secretarias de educação dos estados e do distrito federal.

Dentre as atividades do Conselho estão: participar na formulação, implementação e avaliação das políticas nacionais de educação; coordenar e articular ações de interesse comum das Secretarias; promover intercâmbio de informações e de experiências nacionais e internacionais; realizar seminários, conferências, cursos e outros eventos; desenvolver programas e projetos; e articular com instâncias do governo e da sociedade civil.

Em 2018, diante dos desafios atuais, o Consed tem atuado em parceria com entidades do terceiro setor, como a Undime, e mantém seis grupos de trabalho em atividade com algumas entregas já ocorridas. São eles: GT do Ensino Médio; GT de Avaliação; GT de Tecnologia; GT de Formação de Professores; GT de Financiamento; e o GT de Gestão Escolar.

A construção dos currículos de forma integrada com as redes municipais e o posicionamento em importantes debates como o novo Fundeb, a Política de Educação Especial e as Diretrizes Curriculares do Ensino Médio estão entre os próximos grandes objetivos do Conselho.

Embora ainda haja muito a ser feito, o trabalho que o Consed tem realizado contribui indiscutivelmente para a concretização das mudanças que buscam o desenvolvimento da educação pública brasileira.



Foto: Acervo Carlos Nadalim

## Escola Mundo do Balão Mágico (Dep. Diego Garcia - PODE/PR)

A Escola Mundo do Balão Mágico, localizada em Londrina/PR, foi fundada em agosto de 1982 por Doraci de Paula Nadalim. Ela oferece robusto programa de Educação Infantil com resultados surpreendentes graças a uma metodologia inovadora elaborada por Carlos Francisco de Paula Nadalim, mestre em Educação e que vem sendo aplicada desde 2011.

O programa busca o desenvolvimento integral das crianças em um ambiente lúdico e saudável. Os objetivos de alfabetização traçados na BNCC para o final do 2º ano, na Escola Mundo do Balão Mágico, já são alcançados na metade do 1º ano.

Com a consciência de que um investimento na fase inicial da educação é fundamental e de que a pré-escola é um lugar para as crianças brincarem e se socializarem, mas não deve limitar-se a isso, a escola trabalha com um programa que proporciona a aquisição das habilidades que as deixarão bem preparadas para o Ensino Fundamental I, muito especialmente para o processo de alfabetização.

Na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I, o desenvolvimento integral das crianças dá-se em um ambiente lúdico e saudável. O desenvolvimento da linguagem verbal é estimulado por meio da leitura em voz alta, da leitura partilhada, da conversação, da escuta de poesias, histórias rimadas, parlendas e cantigas folclóricas e de brincadeiras que exploram a sonoridade das palavras, práticas que fortalecem os vocabulários receptivo e expressivo dos alunos.

Ainda são pontos fundamentais do programa a memória, a coordenação motora e a psicomotricidade, e outras habilidades cognitivas, como orientação espacial, discriminação visual, sequência lógica, análise e síntese. A educação musical também faz parte do currículo.

Como extensão do trabalho desenvolvido na escola, Carlos Nadalim criou o blog “Como Educar Seus Filhos” e cursos online de alfabetização e pré-alfabetização para auxiliar pais e professores das redes pública e privada.



Foto: acervo UEAB

## Unidade Escolar Augustinho Brandão

(Dep. Átila Lira - PSB/PI e Dep. Rejane Dias - PT/PI)

A Unidade Escolar Augustinho Brandão, localizada em Cocal dos Alves/PI, trata-se de uma experiência inovadora no Estado do Piauí. É a única escola de ensino médio de Cocal dos Alves, cidade de 6 mil habitantes no interior do Estado, que superou deficiências, falta de estrutura e pobreza.

A avaliação semanal é uma das estratégias que a escola estadual Agostinho Brandão encontrou para se manter no topo: seus alunos são recordistas em medalhas nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas - Obmep e têm ótimos resultados no Exame Nacional do Ensino Médio - Enem.

A trajetória de sucesso nasceu com a própria Obmep, em 2005. Naquele ano, Antônio Amaral, o jovem professor de matemática, leu, por acaso, sobre a competição na internet. Ele decidiu que seria a chance de testar se o “experimento” que haviam iniciado dois anos antes estava indo no caminho certo. O resultado foi surpreendente e, dos 25 alunos inscritos nas olimpíadas naquela primeira tentativa, 17 ganharam medalhas.

Depois das primeiras medalhas na Obmep, a atual diretora da escola, Aurilene Vieira, então professora de História, convenceu a turma a passar por outra prova de fogo: o vestibular. Os professores fizeram vaquinha e conseguiram levar os alunos para fazer a prova na cidade vizinha, Parnaíba, a 100 km de Cocal dos Alves. Quando o resultado saiu, outro alarde: 70% de aprovação.

Em 2003, as salas de aula ocuparam dois cômodos de uma construção antiga, um posto de saúde abandonado e a cantina. Não havia espaço para todos os alunos, que se sentavam no chão, nas janelas, ou dividiam as cadeiras.

Atualmente, a Augustinho Brandão ocupa um terreno amplo, com carteiras para todos os alunos em salas equipadas com ar condicionado – a temperatura média na cidade ultrapassa os 30° C. O bom desempenho levou o Governo Federal a financiar a infraestrutura. A escola tem 275 alunos, a maior parte em regime integral. Também há ensino médio e Educação de Jovens e Adultos - EJA no período da noite.

Na tentativa de explicar o sucesso da escola, o professor Amaral resume: "Temos o respeito dos alunos, dos moradores. E nos preocupamos em ensinar o que está previsto, seguir o conteúdo rigorosamente, nos sentimos responsabilizados. De alguma forma, conseguimos colocar na cabeça dos nossos alunos que estudar é o único caminho".

(fonte <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/um-oasis-em-meio-a-seca>)

## Demais finalistas

Como reconhecimento do mérito inegável de cada um dos finalistas e para divulgar o trabalho que realizam, apresentamos um pequeno sumário da atuação pedagógica dessas pessoas e instituições, cujas indicações honraram nossa premiação.

### Escola Família Agrícola Dom Fragoso (Dep. Odorico Monteiro - PSB/CE)

A Escola Família Agrícola Dom Fragoso (EFA Dom Fragoso) nasceu do sonho dos trabalhadores rurais da região Inhamuns (Crateús – CE), de proporcionar aos seus filhos uma educação para a convivência com o semiárido, permitindo a sua permanência no campo. Sonho alimentado desde a fundação da Diocese de Crateús, através da luta pela terra e pela vida.

A escola iniciou seu funcionamento em 19 de março de 2002, com 25 educandos, em uma turma de 5ª série do ensino fundamental.

São objetivos da EFA, dentre outros, oferecer a estes jovens camponeses uma formação integral, estimular a convivência com o semiárido com práticas apropriadas e proporcionar a integração de famílias e comunidades. Ela também se dedica a contribuir para a sustentabilidade do campo, trabalhando a prática e a teoria, e a proporcionar aos educandos a oportunidade de serem protagonistas de uma nova sociedade, da comunhão e da justiça.

A metodologia adotada na EFA Dom Fragoso é a Pedagogia da Alternância, que permite que a cada mês letivo o educando passe 12 dias na escola e os outros 18 dias com suas famílias e comunidades, onde realizam atividades específicas para cada tempo e espaço.

Em 2008, a EFA implementou também o Ensino Médio Integrado, com habilitação em Agropecuária. Atualmente, oferece o curso técnico em Agropecuária, integrado ao ensino médio, em regime de alternância. O curso é reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação e pelo MEC.

A EFA Dom Fragoso possui unidades produtivas que servem de laboratórios para as aulas práticas e ajudam na sustentabilidade da escola: apicultura (com Apiário e Casa do Mel), avicultura, caprinocultura, ovinocultura, suinocultura, bovinocultura, biodigestor, minhocário, banco de proteínas, horticultura, horta medicinal, mandala, viveiro de mudas, sistema de bioágua (reaproveitamento das águas cinzas).

Os educandos são de 31 localidades, sendo 12 assentamentos, 3 aldeias indígenas e 16 Comunidades de 14 municípios do Ceará.

De 2002 a 2017, a escola matriculou 1.313 estudantes, conforme registro da secretaria escolar. De 2010 a 2016, formou 195 jovens no curso técnico em Agropecuária. Destes, um grande percentual ingressou no ensino superior. Além de estudarem, também trabalham em entidades, organizações, projetos que desenvolvem trabalhos com famílias agricultoras/camponesas e muitos continuam desenvolvendo o Projeto de Vida da Família Camponesa, trabalho prático-teórico de conclusão do curso.

# Escola Municipal Estudante Leonardo Vitorino Guimarães

(Dep. Pedro Cunha Lima - PSDB/PB)

A Escola Municipal Estudante Leonardo Vitorino Guimarães, localizada em Campina Grande/PB, é inovadora: trata-se de escola bilíngue em tempo integral, a primeira de seu gênero na região Nordeste. Localizada no bairro carente do Pedregal, o colégio cumpre papel fundamental na vida dos jovens lá matriculados. A alfabetização em dois idiomas possibilita que esses jovens se insiram com maior facilidade na disputa por vagas no ensino superior ou no mercado de trabalho.

A rotina da escola é dividida em dois turnos: um de atividades regulares, com o ensino de disciplinas básicas como Matemática e Português; e outro de atividades lúdicas, voltado para aptidões como teatro e educação ambiental.

Para subsidiar a práxis em língua inglesa, o município oferta formação continuada para todos os professores que exerçam suas atividades em instituições desse modelo, com previsão de que sejam abertos outros colégios inspirados na Escola Leonardo Vitorino até o final de 2020.

Assim, essa é uma escola com inestimável potencial transformador, pelo pioneirismo do projeto e pelo valor agregado que a formação em uma instituição como essa traz para a vida do aluno e da comunidade.

## Fórum Nacional Popular de Educação – FNPE

(Dep. Angelim - PT/AC, Sen. Fátima Bezerra - PT/RN,  
Deputados Ságua Moraes - PT/MT, Margarida Salomão -  
PT/MG, Maria do Rosário - PT/RS, Leo de Brito - PT/AC, Ana  
Perugini- PT/SP e Pedro Uczai - PT/SC)

O Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE) é uma articulação inovadora, plural e representativa, que reúne ao menos trinta e cinco entidades representativas do campo educacional em defesa da educação em seu conjunto, sendo um espaço estratégico coletivo e democrático de construção de políticas educacionais.

O FNPE tem, entre as suas tarefas, a de fazer valer a implementação dos planos nacional, estaduais, distrital e municipais de educação e viabilizar a Conferência Nacional Popular de Educação (Conape), promovendo amplo e democrático processo de participação da sociedade na definição dos rumos da política educacional em nosso país e na garantia do direito à educação para todos.

A atuação do FNPE, portanto, vem sendo e será decisiva para consolidar avanços nas políticas de educação em todo o território nacional, sustentados na defesa do direito à educação para todos e todas. O Fórum, organização voltada a mobilizar a sociedade brasileira para intensificar a luta em defesa da democracia, dos direitos humanos, do monitoramento e da avaliação do cumprimento do Plano Nacional de Educação, constitui-se, assim, referência fundamental para as lutas em defesa da educação.

## Maurício de Sousa

(Dep. Keiko Ota – PSB/SP)

O cartunista Maurício de Sousa desenvolve excelente trabalho com constante preocupação em ensinar, informar e orientar de forma leve e bem-humorada, criando histórias e personagens que povoam o imaginário de crianças e adultos e das quais emergem valores de cidadania e educação.

Parte de sua infância, Maurício de Souza viveu em Mogi das Cruzes, desenhando e rabiscando nos cadernos escolares. Mais tarde, seus traços passaram a ilustrar cartazes e pôsteres para os comerciantes da região. Aos 19 anos, Maurício se mudou para São Paulo e, durante cinco anos, trabalhou no Jornal Folha da Manhã (atual Folha de São Paulo), escrevendo reportagens policiais. Em 1959, quando ainda atuava como repórter policial, criou seu primeiro personagem, o cãozinho Bidu. A partir de uma série de tiras em quadrinhos com Bidu e Franjinha (o dono do cachorro) publicadas semanalmente na Folha da Manhã, Maurício de Souza iniciou sua carreira de cartunista.

Nos anos seguintes, Maurício criou mais tiras, outros tablóides e diversos personagens: Cebolinha, Piteco, Chico Bento, Penadinho, Horácio, Raposão, Astronauta etc, até que, em 1970, lançou a revista da Mônica com tiragem de 200 mil exemplares.

Em 1997, o autor fundou o Instituto Cultural Maurício de Sousa, com o objetivo de desenvolver campanhas sociais, colocando assuntos sérios de forma leve e coloquial em revistas em quadrinhos, atraindo tanto os leitores infantis quanto os adultos.

Em suas publicações, Maurício de Souza trata de temas como saúde, educação, cultura e ecologia, produzindo campanhas para a OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde; WHO, UNESCO, UNICEF, Associação Americana do Coração e Ministérios da Saúde, Educação, Agricultura e Transportes, com mais de 70 milhões de revistas institucionais distribuídas gratuitamente.

Usando a força da Mônica para atrair a atenção para mensagens importantes, produziu também uma série de revistas em quadrinhos para campanhas vinculadas à PAHO, o escritório regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde, em Washington. As revistas especiais focalizam assuntos como saúde, higiene, vacinação, proteção ao meio ambiente e são distribuídas em todos os países das Américas.

## Movimento Mapa Educação

(Deputados Alessandro Molon - PSB/RJ e Thiago Peixoto - PSD/GO)

O Movimento MAPA Educação nasceu em 2014 com o objetivo de tornar a agenda educacional prioridade política no Brasil, fazendo do jovem o protagonista dessa mudança.

O Movimento teve origem no manifesto suprapartidário Mapa do Buraco, no qual foram entrevistados mais de cem líderes educacionais, tais como o ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso, o Deputado Alessandro Molon, o empresário Jorge Paulo Lemann e os ex-Ministros Cristóvam Buarque e Fernando Haddad, dentre outros.

As entrevistas serviram de base para a construção de um documento que apontou os principais problemas da educação brasileira, apresentando algumas soluções criadas e implementadas em diferentes cidades em todo o Brasil.

A partir daí o Movimento congregou mais de 100 jovens voluntários para atuar em diferentes projetos que trouxessem a juventude para dentro do debate educacional.

O Mapa tem como missão que todos os brasileiros tenham acesso a uma educação de qualidade e, tanto nas eleições presidenciais de 2014, quanto nas eleições municipais de 2016, o Mapa atuou no intuito de cobrar dos candidatos propostas concretas sobre seus objetivos para a educação brasileira.

Tais atuações na esfera político-eleitoral desaguaram na criação do Observatório de Políticas Públicas Educacionais do Mapa, que acompanha legislações relevantes para o avanço educacional no país.

Em 2015, foi realizada, em Brasília, a Conferência Mapa Educação, em que jovens integrantes de projetos ligados ao tema tiveram contato com os principais entraves e avanços do ensino brasileiro.

No mesmo ano, foi feita a semana “Mulheres Mapa”. Durante essa semana, as postagens nas redes sociais foram exclusivamente feitas por mulheres que integram o movimento, com o objetivo de dar voz feminina a espaços editoriais, normalmente dominados pelos homens.

O Mapa Educação promoveu, em 2016, alguns debates com temas como: o papel da educação na vida democrática, a Base Nacional Comum Curricular e os principais tabus da educação brasileira. Desde sua criação, o Mapa tem dialogado com representantes de diversos setores da sociedade, como empresários, políticos, líderes do terceiro setor, sindicalistas, acadêmicos e, principalmente, jovens.

Unindo o *know-how* acerca da mobilização de jovens e políticas públicas e considerando que a importância das eleições de 2018, o Movimento está trabalhando com um programa de formação de lideranças em todos os estados, em tema de Educação e Política, para que eles tenham ferramentas para atuar durante as eleições. O objetivo é treinar cerca de 80 jovens em todo o País que estarão preparados para liderar ações em suas cidades, bairros e escolas e engajar mais pessoas na luta por uma educação de qualidade para todos.

Desde pesquisas educacionais, que levantaram novos dados de estudo para o debate público educacional, às grandes conferências da juventude, nas quais jovens interessados de todo o país se reuniram para mostrar seus projetos, o Movimento busca contribuir para a resolução dos gargalos da educação pública.

## Paul Singer

(Dep. Pedro Uczai - PT/SC)

Nascido em Viena, capital da Áustria, Paul Singer emigrou para o Brasil junto com sua família em 1940, em meio à onda de perseguição aos judeus pela Alemanha nazista, e se formou no ensino médio em 1951, cursando Eletrotécnica na Escola Técnica Getúlio Vargas de São Paulo.

Singer exerceu a profissão entre 1952 e 1956, época em que se filiou ao Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e teve papel de destaque na Greve dos 300 mil, que paralisou a indústria paulistana por um mês em 1953. No ano seguinte, obteve sua nacionalidade brasileira. Foi então que começou a estudar Economia na Universidade de São Paulo, obtendo o título de Bacharel em 1959. Paralelamente, engajou-se na atividade político-partidária, militando no Partido Socialista Brasileiro, e foi um dos fundadores da Polop, organização política construída por membros das alas mais à esquerda do PSB.

Paul Singer sempre procurou diversificar seus estudos, o que o levou à Universidade de Princeton, nos EUA, onde estudou Demografia em 1966 e 1967, tendo apresentado sua tese de livre-docência com o tema Dinâmica Populacional e Desenvolvimento em 1968.

Neste mesmo ano, retornou ao cargo de professor na USP, quando teve seus direitos políticos cassados pelo Ato Institucional AI-5, e foi aposentado compulsoriamente devido às suas atividades políticas. A perseguição empreendida pela ditadura militar aos professores universitários acabou por fomentar a criação do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento – Cebrap.

O Cebrap se transformou em núcleo da inteligência brasileira de oposição à ditadura, onde Paul ficou até 1988, quando foi nomeado Secretário Municipal de Planejamento de São Paulo.

Paul Singer foi, ainda, um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores, em 1980, ao lado de outros intelectuais de peso da esquerda brasileira.

A partir da década de 80, o professor passou a se dedicar ao tema da Economia Solidária, ajudando a criar a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade de São Paulo, em 1988. Em junho de 2003, assumiu a Secretaria Nacional de Economia Solidária, sendo o responsável pela sua implementação no âmbito do Ministério do Trabalho. Ele era um defensor do fortalecimento do mercado interno via distribuição de renda.

Paul Singer faleceu em 16 de abril de 2018, deixando legado importante para as ciências sociais brasileiras e para todos aqueles interessados na construção de um Brasil mais solidário, plural e inclusivo.

# Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

(Dep. Rafael Motta - PSB/RN)

O ano de 2018 marca o aniversário de 60 anos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, instituição de ensino de extrema importância no desenvolvimento do Estado em que atua desde o ano de sua criação (1958), quando era ainda uma universidade estadual.

Atualmente, seus mais de 200 cursos de graduação e pós-graduação oferecem oportunidade de desenvolvimento integral a cerca de 44 mil alunos e congregam mais de 5 mil servidores, entre docentes e técnicos administrativos, comprometidos com a qualidade do ensino, bem como com as atividades de pesquisa e extensão. Dessa maneira, a UFRN procura criar condições adequadas à geração do saber crítico e inovador, indispensável para enfrentar o desafio de promover o crescimento sustentável da região.

Sua ação não se restringe exclusivamente ao âmbito acadêmico. A UFRN projeta-se também na assistência às populações carentes, nos atendimentos médico-hospitalares na Capital e nos *campi* de Caicó, Currais Novos e Santa Cruz; na intensa formação profissionalizante de jovens no âmbito da informática; na assistência jurídica aos necessitados; na formação de técnicos para a atividade de saúde, de agronomia e de música. Todas essas ações evidenciam a dimensão do quanto a Universidade tem contribuído para o progresso do Estado do Rio Grande do Norte, tornando-se, em sessenta anos de atuação, imprescindível às ações referentes ao desenvolvimento socioeconômico, artístico e cultural do Estado potiguar.

Enfrentando as dificuldades pelas quais passam as universidades públicas, a UFRN não tem medido esforços para garantir o bom nível de capacitação de professores e de funcionários, e para manter sua infraestrutura e as ferramentas didático-pedagógicas adequadas ao cumprimento de suas funções, garantindo a qualidade do ensino e, conseqüentemente, contribuindo para a diminuição da desigualdade na Região Nordeste.

Com a missão institucional de educar, produzir e disseminar o saber universal e de contribuir para o desenvolvimento humano, tendo como alicerce o compromisso com a justiça social, a democracia e a cidadania, a UFRN segue, em conjunto com a sociedade, apontando para um futuro de infinitas possibilidades que permeiam o ensino, a pesquisa e a extensão, com resultados que ultrapassam, e muito, as divisas do estado.

A indicação ao Prêmio Darcy Ribeiro de Educação 2018, em uma perspectiva mais ampla, buscou proporcionar à Comissão de Educação da Câmara dos Deputados a oportunidade de prestar reconhecimento, em nome de toda a sociedade, a uma instituição de grande importância, não apenas para o Estado do Rio Grande do Norte, mas, por seu exemplo e pelos resultados alcançados, para todo o País.

# Relação de todos os indicados em 2018

Para fins de divulgação e reconhecimento pelo trabalho realizado em busca da educação de qualidade para todos os brasileiros, eis a lista completa dos indicados ao Prêmio neste ano.

Nome do indicado	Autor
1. SIMONE MAULAZ ELTETO	Dep. Fábio Sousa - PSDB/GO
2. MOVIMENTO MAPA EDUCAÇÃO	Dep. Alessandro Molon - PSB/RJ e Dep. Thiago Peixoto - PSD/GO
3. MARIA DO ROSÁRIO CASSIMIRO	Sen. Lúcia Vânia - PSB/GO
4. NELLY FALCÃO DE SOUZA	Dep. Alfredo Nascimento - PR/AM
5. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO - CONSED	Dep. Professora Dorinha Seabra Rezende - DEM/TO
6. TURMA DO JILÓ - EDUCAÇÃO INCLUSIVA	Dep. Mara Gabrielli - PSDB/SP
7. TEREZINHA DE JESUS ALMEIDA SILVA RÊGO	Dep. Hildo Rocha - MDB/MA
8. JOSÉLIA ALMEIDA DOS SANTOS	Dep. Bacelar - PODE/BA, Sen. Lídice da Mata - PSB/BA, Sen. Roberto Muniz - PP/BA, Deputados Alice Portugal - PCdoB/BA, Márcio Marinho - PSB/BA, Floriano Pesaro - PSDB/SP, Átila Lira - PSB/PI, Izalci Lucas - PSDB/DF, Danilo Cabral - PSB/PE, Angelim - PT/AC, Josi Nunes - PROS/TO, Raquel Muniz - PSD/MG, Professora Marcivanía - PCdoB/AP, Edmilson Rodrigues - PSOL/PA e Sóstenes Cavalcante - DEM/RJ.

<b>Nome do indicado</b>	<b>Autor</b>
9. ESCOLA VIA MAGIA	Dep. Alice Portugal - PCdoB/BA
10. UNIDADE ESCOLAR AUGUSTINHO BRANDÃO	Dep. Átila Lira - PSB/PI e Dep. Rejane Dias - PT/PI
11. FRANCISCO TUPY GOMES CORREA	Dep. Sguas Moraes - PT/MT
12. ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE CRICIÚMA/SC - AFASC	Dep. Geovania de Sá - PSDB/SC
13. VIVIANE SENNA LALLI	Sen. Cássio Cunha Lima - PSDB/PB
14. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN	Dep. Rafael Motta - PSB/RN
15. ROBERTO GERALDO DE PAIVA DORNAS	Dep. Sóstenes Cavalcante - DEM/RJ
16. CECÍLIA MARIA RODRIGUES DE SOUZA	Dep. Pauderney Avelino - DEM/AM
17. ESCOLA MUNDO DO BALÃO MÁGICO	Dep. Diego Garcia - PODE/PR
18. INSTITUTO PAULO FREIRE – IPF	Dep. Luiza Erundina - PSOL/SP
19. PAUL SINGER	Dep. Pedro Uczai - PT/SC
20. IOLANDA BARBOSA DA SILVA	Dep. Pedro Cunha Lima - PSDB/PB
21. ESCOLA MUNICIPAL ESTUDANTE LEONARDO VITORINO GUIMARÃES	Dep. Pedro Cunha Lima - PSDB/PB
22. FÓRUM NACIONAL POPULAR DE EDUCAÇÃO – FNPE	Dep. Angelim - PT/AC, Sen. Fátima Bezerra - PT/RN, Deputados Sguas Moraes - PT/MT, Margarida Salomão - PT/MG, Maria do Rosário - PT/RS, Leo de Brito - PT/AC, Ana Perugini - PT/SP e Pedro Uczai - PT/SC.
23. EDUCANDÁRIO EVANGÉLICO EBENÉZER	Dep. Josi Nunes - PROS/TO
24. ISAURA RODRIGUES JORGE	Dep. Baleia Rossi - MDB/SP

Nome do indicado	Autor
25. ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DOM FRAGOSO	Dep. Odorico Monteiro - PSB/CE
26. MAURÍCIO DE SOUSA	Dep. Keiko Ota - PSB/SP
27. HUBERT ALQUÉRES	Dep. Floriano Pesaro - PSDB/SP
28. ALEXANDRE SCHNEIDER	Dep. Floriano Pesaro - PSDB/SP
29. GILDA FIGUEIREDO PORTUGAL GOUVÊA	Dep. Floriano Pesaro - PSDB/SP
30. INSTITUTO JOSÉ PASCHOAL BAGGIO	Dep. Carmen Zanotto - PPS/SC
31. ESCOLA PROFESSOR JOÃO BENTO DA COSTA	Dep. Mariana Carvalho - PSDB/RO
32. MILÚ VILLELA	Sen. Cristovam Buarque - PPS/DF
33. JOSÉ HELENO FERREIRA	Dep. Jô Moraes - PCdoB/MG

Observação:

O resumo da ação educativa de cada finalista foi elaborado a partir do documento encaminhado pelo parlamentar/autor da indicação.